



Redacção e Administração:

Rua D. Diogo Pinheiro, 25
BARCELOS
Telefone 82431

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 60\$00 e 17\$500 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 43\$00 e 110\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 30\$00 e 160\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de CarvalhoComposição e Impressão: Companhia Editora do
Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 10 DE OUTUBRO DE 1964

VISADO PELA CENSURA

Aziúmes dum homem «O Progresso de Barcelos» de mau humor

Por Falcão Machado

Parangonaram os periódicos com o facto do Papa Paulo VI ter deferido o requerimento em que o padre francês Maurice W. solicitava o regresso ao estado laico e licença para abandonar o celibato.

Assim, M. W. era «abatido» às fileiras sacerdotais, em que ingressava, ao que parece, insuficientemente amadurecido, embora tivesse exercido o munus com muita perfeição durante largos anos.

O que foi para este padre despravado, a revelação da sua insuficiente maturação ao tomar votos foi ter conhecido certa empregada bancária por quem seu coração passou a bater e ser incapaz de se manter num plano espiritual, platónico.

Seja como tenha sido, o Pontífice, compreensivamente, deferiu o requerimento: Maurice W. não mais poderá exercer os seus deveres sacerdotais na sua plenitude, como é natural. Só em alguns casos de grave necessidade pode ministrar a extrema-unção, e pouco mais. Porque, embora desligado do corpo sacerdotal, o nosso homem continua a ser católico, apostólico, romano. Não apostatou.

Todavia, fora-lhe imposta a condição de que guardasse silêncio sobre o seu caso, como é compreensível, dada a repercussão que este precedente pode ter.

Ora, se era sta uma condição, ou talvez a única, de deferimento, desde que Maurice W. deixou de ser sacerdote, não há dúvida de que a aceitou... para, obtido o favorável despacho, começar a propalar o que se passava...

E esta deslealdade, esta falta de palavra, é que me deixa de mau humor.

Alega Maurice W. que calar-se seria uma cobardia.

Então, porque é que aceitou a condição de calar-se? Não era cobardia, deslealdade, traição?

Que confiança pode ter-se neste homem?

Como lhe chamaremos? Tartufo? Seja como for, está de parabéns o clero católico: foi expurgado dum homem que, no fundo, era um mau elemento, um homem sem carácter.

F. M.

O assunto vem «merecendo o melhor acolhimento dos barcelenses», pela forma como é exposto, honra que lhe pertence e também porque são desconhecidas as obras realizadas durante estes 5 últimos anos. Não foi esta a conclusão que tirou, Senhor M. C., de tão elevado número de cartas e cartões que chegaram, segundo disse, no n.º de 24 de Setembro, à «Nossa Redacção», e no n.º de 1 de Outubro, à «Redacção do Jornal de Barcelos»? Sem pôr em dúvida a veracidade do que afirma, e tomando como certo que as pessoas de «qualidade» não pediram nem desejam sigilo quanto à atitude assumida, seria de todo o interesse citar os seus nomes, pois como sabe, há sempre quem encare estas afirmações com reserva.

Uma coisa é certa: grandes lições nos vem dando o Senhor M. M. C.! Hoje toda a cidade sabe quem é, mas eu que só ultimamente fui informado, desde o início pensava tratar-se dum professor, e considerando o valor das lições deduzi que seria do ensino liceal ou superior.

Como sabe, Senhor M. C., nos meios pequenos estas «polémicas» despertam interesse, e daí não falta quem por sua conta e risco procure averiguar se as iniciais correspondem ao nome de baptismo ou do crisma. O carro do redactor tantas horas parado à porta do Senhor F... despertou curiosidade e foi motivo de desconfiança, caminho que bem aproveitado levou à certeza. Fiquei surpreendido ao saber da autoria de tais artigos e recordei o dito «aleijado para a mula»: — se contigo não vou para longe, sem ti não sou ninguém.

Voltando ao assunto, fique o Senhor M. M. C. a saber que SE HÁ MISTIFICAÇÃO E INDIVIDUALISMOS DOENTIOS, não é da minha parte. Apenas me associo

Missa Vespertina

Todos os dias às 7 horas da tarde será celebrada missa em Santo António, durante este mês de Outubro, mês do «Rosário».

aqueles que reconhecem o mérito a quem o possui e condenam o apego «doentio» aos lugares, como sucede em certos casos, ou a sede de importância, mal de que ainda sofrem alguns.

Quanto ao progresso de Barcelos:

1.º) Confirma o Senhor M. C. o interesse da C. M. no fornecimento de água potável a todo o concelho. Da obra realizada nesse campo pode avaliar-se pelo que foi dito no número anterior e está às vistas de todos.

2.º) Que antes de executar é necessário «planificar». O público mantém-se interessado na execução e pede que termine tão depressa quanto possível a fase de «planificação».

3.º) Que hoje, «tal como em 1926», verifica-se o «aumento constante do custo de materiais e de mão de obra». Esta é uma das razões invocadas para justificar o pouco, muito pouco mesmo, que nestes 5 últimos anos se tem feito. Cada um que lhe dê o valor que entenda, mas eu considero razão demasiado fraca e até mesmo mesquinha a invocada pelo Senhor M. C. em casos deste género.

4.º) Insiste o M. M. que as disponibilidades da C. M. estavam «agravadas por encargos anteriores». Resultariam tais encargos da aquisição e manutenção dum automóvel

ou das realizações de obras, de melhoramentos que estão às vistas de todos?

5.º) Cita o Senhor M. C. uma lista de obras realizadas nestes últimos anos. Segundo as informações que possuo, julgo possível afirmar que, na sua maior parte, «inham sido «planificadas» em mandatos anteriores. É portanto aos anteriores servidores que se ficam a dever, pelo que qualquer afirmação donde possa deduzir-se o contrário, é susceptível de levar a pensar que se procura lançar a confusão. Para evitar um esclarecimento, bom seria que o Senhor M. C., já que assim quer, tornasse público o que é resultado da actividade da actual gerência Camarária. Faça assim e veja o que resta.

6.º) Diz o Senhor M. C. que é necessário valorizar a «Estância Termal do Eirogo». Mas diga se tal valorização compete aos poderes públicos ou ao proprietário das terras? Porque não pensa na valorização do que tem indiscutível valor turístico e que passa ignorado de tantos que nos visitam — A Franqueira? Muitos dos que ali vão ficam a mal dizer da estrada que ao monte dá acesso.

Encontra-se assim a estrada que serve o monte de Santa Luzia, o Sameiro, o Bom Jesus, a Falperra e a Penha?

Conforme uma carta que recebi e que espero publicar na íntegra,

(Continua na página seis)

Dr. Aníbal Rodrigues de Araújo

Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto concluiu a sua formatura o nosso ilustre Amigo e conterrâneo, Sr. Dr. Aníbal Rodrigues de Araújo, filho da Sr.ª D. Maria Alice Rodrigues de Araújo e do nosso prezado amigo Sr. Aníbal Araújo.



O jovem médico fez um curso brilhante, concluindo a sua formatura com uma elevada classificação, que muito o honra.

«O Barcelense» congratula-se com a formatura do Sr. Dr. Aníbal Rodrigues de Araújo, pois Barcelos passará a ter mais um inteligente clínico. Aos Pais e restantes Familiares do jovem médico as nossas felicitações.

NOTAS DA SEMANA

FAZER A HISTÓRIA

Fazem-na «aqueles que por obras valorosas se vão da lei da morte libertando». Os heróis quase sempre são do domínio público e ninguém alheio os põe no pedestal da fama. Ou dele os retira. Entraram na história por virtude dos acontecimentos, que se impõem à colectividade transcendendo-a. Os feitos, bons ou maus, por vezes são denegridos ou encarecidos, por gosto ou desgosto dos comparsas ou de seus émulo. Por capricho, animosidade ou favoritismo. Acidente transitório, que nem sempre subsiste aos próprios autores. A verdade é a verdade e, quando mascarada, nem por isso melhora ou piora. Naturalmente que um facto, ainda que incontroverso, terá o entendimento subjectivo de quem o aprecia. Poderá ser diferente o seu sabor e a sua interpretação para um cristão e para um judeu. As fantasias porém de que se revestirem ir-se-ão dissipando na medida em que o tempo — filtro da fatuidade — for reduzindo os factos à sua simplicidade, à sua realidade original. E no modo em que se apagarem as paixões e se forem calando as vozes que parecem ter existido apenas para eco desvirtuado e desvirtuante. O expurgo contudo nem sempre é completo e por isso alguns, avisados de conselho cinico, mentem, porque realmente da mentira alguma coisa fica. E não mente só quem fala e escreve; também mente quem cala e consente.

Todas as terras têm a sua história. Quase todas a verão consa-

grada com veracidade e isenção. Nós também nos orgulhamos da nossa, não a julgando empanada pelo compadrio, monopolizador e exclusivista, aqui infiltrado há tempos, marcando a época de divisão e desentendimento, a maior dificuldade do progresso de Barcelos. E que tem uma das suas manifestações infelizes no caso de certa colectividade, com vasta e brilhante folha de serviços, cujos fundadores e quicá únicos sócios se viram afastados da sua direcção por simples motivo de uma festa, em que era mister fazer figura.

São os factos e só os factos que contam e lembrá-los é contributo para a história.

Com esta preocupação ou sem ela, estão a publicar-se umas notas, justas e a todos os títulos interessantes, a propósito de uma casa de Barcelos, verdadeiramente benemérita, o Recolhimento do Menino Deus. Bem merecem referências e encómios os que passaram pela sua direcção e administração. É pouco tudo quanto se diga e escreva a recordar aqueles que se sacrificaram e que se sacrificam pelo Recolhimento, com relevo das obreiras da instituição actual, as Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria — infatigáveis sementeiras do bem — a quem quase todos os filhos dos barcelenses devem a educação, a formação moral e alguns até a intelectual. O exemplo de todos os abnegados do Recolhimento é lembrança necessária para muitos.

(Continua na página 3)

FALTAS GRAVES

As promessas que não foram cumpridas
Por quem delas abusa a toda a hora.
Amargo pranto são de quem as chora
E sente as esperanças já perdidas!

Às vezes, lá das almas recolhidas,
Surgem virtudes que ninguém decora!
Mas outras vezes, com pouca demora,
Caem na graça das línguas compridas!

Falta de lealdade e falta de pudor
São faltas graves em quem quis dispor
Duma conduta à salvação alheia!

E se apontada a longa travessia,
Que fez a dispender Hipocrisia,
Mete os pés pelas mãos e tuteia!...

Barcelos, 1964

OSCAR DESCARO

Amanhã é Domingo

Secção dirigida por P. ARTUR

Pensamento: — Quem dá o que tem, limita-se apenas a passar a outros o que pela mão lhe passou primeiro.

Dia 11 de Outubro — 21.º Dom. d. do Pentecostes. Missa própria com Glória, Credo, Pref. da S.S. Trindade.

Paramentos de cor verde.

EVANGELHO

(S. Mateus, cap. XVIII, vers. 23-3)

Naquele tempo, Jesus disse esta parábola aos Seus Discípulos: «O Reino dos Céus é semelhante a um Rei que desejou fazer contas com os seus servidores. Logo no início foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos. Como não tinha com que pagar, o rei ordenou que o vendessem juntamente com a mulher, os filhos e todos os seus bens, para, assim, pagar a dívida. Então o servo caiu de joelhos aos pés do rei e suplicou-lhe:

«Senhor, esperai algum tempo e eu vos pagarei tudo!» O Rei compadeceu-se deste servo, deixou-o ir em liberdade e perdoou-lhe a dívida! Porém, ao sair, o mesmo servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Atirou-se a ele e começou a apertar-lhe o pescoço dizendo: «Paga o que deves!» O homem caiu-lhe, então aos pés e suplicou: «Espera mais algum tempo, e eu te pagarei tudo!» Mas o outro não concordou e, partindo dali, foi metê-lo na cadeia, até que ele lhe pagasse o que devia. Os restantes servos do rei, que presenciaram toda esta cena, ficaram indignados e foram contar tudo ao rei.

Então o rei mandou-o chamar de novo e disse-lhe: «Servo mau, pediste-me e eu perdoei-te toda a tua dívida; não devias compadecer-te também do teu companheiro como eu me compadeci de ti?»

E, indignado, o rei entregou-o aos algozes, até que pagasse tudo quanto lhe devia.

Assim vos fará Meu Pai do Céu, se não perdoardes de todo o coração aos vossos irmãos».

REFLEXÃO

«Senhor — perguntou Simão Pedro — bastará que se perdoe à mesma pessoa até sete vezes?» — «Não digas até sete vezes — respondeu-lhe Jesus — mas até setenta e sete vezes!» E prosseguiu: Na verdade, na minha Igreja há-de suceder o que sucedeu certa vez entre um Rei e um seu ministro...

A parábola é clara: O Rei é o próprio Deus que sempre perdoa a quem, contrito, Lhe pede perdão; o ministro é cada um de nós, é o homem que constantemente quer ser perdoado, mas que sempre põe reservas quando se trata de perdoar a mínima ofensa que lhe é feita.

Sim, todos nós, uns mais que outros, contraindo grandes dúvidas para com Deus, Deus é o nosso Criador e Senhor; devíamos dar-Lhe só glória e adoração e, contudo, recusámo-nos a isso sempre que que pecamos, para nos glorificarmos a nós mesmos, as nossas paixões, os nossos prazeres.

Com o pecado repetimos o grito de rebelião que ressoou pela primeira vez na boca de Lúcifer: «Não quero servir-te». E a dívida contraída é tão grande que nós nunca poderíamos liquidá-la se Deus não no-la perdoasse. Mas Ele é o Rei Bom: basta um seu servo lançar-se aos seus pés, no Sacramento da confissão, para logo ser perdoada toda a dívida até ao último centil!...

E, apesar de Deus nos perdoar assim com tanta facilidade uma dívida infinita, como nós somos mesquinhos quando se trata de perdoarmos aos nossos semelhantes! Bem sei que, por vezes, é duro perdoar, mas é necessário. Está escrito que, com a mesma medida que tivermos usado para com os outros, também seremos medidos. Só será perdoado quem perdoar.

BAPTIZADOS

Na Igreja Matriz recebeu as águas lustrais do baptismo o filho da Sr.ª D. Maria Júlia Sequeira de Miranda e do Sr. Jaime Gonçalves Morim, que recebeu o nome de Jaime Manuel.

Apadrinharam o acto a Sr.ª Maria do Carmo Sequeira de Miranda, tia materna e o nosso prezado amigo Sr. Manuel Fitas de Miranda.

— Na mesma Igreja foi baptizada a menina Maria de Lourdes, filha da Sr.ª D. Maria do Sameiro de Sousa Gomes e do nosso estimado amigo Sr. António Augusto de Carvalho.

Serviram de padrinhos a Sr.ª D. Maria de Lurdes Torres Azevedo Matos de Carvalho e o Sr. António Maria Rodrigues Gomes.

— Recebeu o nome de António Gaspar o neófito da Sr.ª D. Teresa Simões Lopes e do Sr. António Vilas Boas da Cunha.

Foram padrinhos a Sr.ª D. Maria Isabel Moreira de Matos Rocha e o Sr. Gaspar da Silva Rocha.

Pedimos providências

COM VISTA AOS C. T. T.

Os habitantes do Bairro Dr. Oliveira Salazar, desta cidade, apelam para os C. T. T., no sentido de lhes ser feita a distribuição do correio, aos domingos, dias santificados e feriados, a exemplo do que há bem pouco tempo foi concedido ao Bairro da Quinta do Olival, e ao Lugar da Cadeia Nova, na freguesia de Arcozelo, pois a falta da distribuição de correspondência nesses dias causa-lhes sérios embaraços nomeadamente no recebimento de avisos bancários, da Câmara, e de outras repartições públicas e oficiais.

Como se trata de um pedido justo, para o facto chamamos a melhor atenção do Ex.º Chefe da nossa Estação Postal.

A Festa de S. Francisco de Assis

Decorreu em grande intimidade a festa do Serafim de Assis, fundador da Ordem Franciscana. A Igreja de Santo António encheu-se não só de Irmãos Terceiros, mas também de muitos dos devotos e amigos de S. Francisco que o quiseram honrar solenemente. Às 7 horas da tarde principiou a Missa Solene que foi celebrada pelas intenções dos Padres Capuchinhos, dos Irmãos Terceiros, por todos os benfeitores e amigos. Depois do Evangelho o Rev.º Padre Paulo de Ourém subiu ao púlpito fazendo um sentido panegírico do Santo que mais fielmente imitou a Cristo. A festa terminou com a osculação da relíquia de S. Francisco no seu altar lindamente adornado.

O grupo coral interpretou muito bem a Missa «Jvenes et Virgines» exibindo-se pela primeira vez, com agrado geral.

Festa de Anos

No dia 7 do corrente mês completou o primeiro aniversário o menino António Manuel Carvalho Reis, filho da Sr.ª D. Maria Amélia Matos Carvalho Reis e do Sr. Manuel dos Santos Reis.

— No dia 14 deste mesmo mês, terá a sua festa natalícia completando 42 anos de existência, o nosso prezado amigo Sr. João Oliveira Barros, digno industrial de carpintaria.

— No passado dia 6 do mês corrente, completou 43 anos de idade, o Sr. Manuel Carvalho Ferreira, categorizado Tipógrafo-Compositor na Companhia Editora do Minho e nosso prezado Correspondente em Vila Frescainha, S. Martinho.

— Também no passado dia 7, festejou o seu aniversário — 34 anos — o nosso amigo Sr. Gualter de Oliveira Monteiro, estimado Chefe da Secção de Encadernação da mesma empresa.

As nossas felicitações aos aniversariantes.

Novos Assinantes

Agradecemos muito sensibilizados a gentileza de se terem inscrito como novos assinantes, mais os senhores:

Gil Meira de Carvalho, de Barcelos; Joaquim da Silva Malheiro, de Panque; Leandro de Sousa Rodrigues, de Tregosa; Carlos Basto, de Barcelos; João Gonçalves Ferreira, de Areias S. Vicente; José Faria Simões Garrido, de Angola; José Pereira da Silva, de Barcelos; Dídimo Vitor Hugo da Cunha Mesquita, de Forjães; Avelino da Cunha Vilas Boas Mesquita, de Balugães; D. Maria Zulmira Fernandes da Silva.

Ainda o Dia de Barcelos na Feira Popular do Porto

Porque muito nos honra, e dignifica o Grémio do Comércio de Barcelos damos a seguir por transcrição o comentário do Jornal DIÁRIO DA MANHÃ, referente ao dia de Barcelos naquela feira.

«Já em vésperas do seu encerramento, celebrou a Feira Popular o «DIA DE BARCELOS»; e foi em geitos de apoteose. A Linda «Princesa do Cávado» teve ali a oportunidade — mais uma oportunidade — de assoalhar as suas graças (o seu folclore), e os seus tesouros em matéria de artesanato. E foi um dos melhores «dias» que a Feira pôde oferecer aos seus devotos, que quase atingiram, no decorrer da época, a casa dos oitocentos mil.

Ora, um dos números mais interessantes do programa do «dia de Barcelos» foi certamente o Concurso de Bonecos — destinado às crianças. Manuseando o barro, umas tantas deram largas, ali à vista do público, às suas possibilidades... artesanais.

Deve dizer-se que entre os trabalhos apresentados ao Júri, alguns houve que agenciaram direito a prémio; e um deles, foi até oferecido à Escola de Arte Decorativa Soares dos Reis.

Isto vale dizer que a visita de Barcelos à Feira Popular do Porto, teve carácter, «personalidade». Foi agradável e foi útil. Foi uma das últimas manifestações da Feira, mas tem de inscrever-se ao alto da lista entre as primeiras.»

Bem haja a Direcção do Grémio do Comércio de Barcelos, que nunca descarta a oportunidade de elevar cada vez mais alto o nome de Barcelos, o seu folclore, o seu artesanato, tornando-o cada vez mais conhecido e apreciado.

Parabéns pois.

Pelo Campo

Em Santo Amaro, Abade do Neiva, passa o período das vindimas a Sr.ª D. Adelaide Martins Soares.

— Em Viatodos encontra-se na sua quintinha — «Casa do Laranjal», o nosso prezado assinante, Sr. Jaime Lopes Rebelo.

VALE LIMA

MÉDICO

Telefone 82737

Consultas às Segundas, Quintas e Sábados
AS 9 HORAS

Av. Dr. Oliveira Salazar, 70

BARCELOS

SNR. VINICULTOR:

USE

VAZINIL A:

Na limpeza e desinfecção de todo o Vasilhame das vossas Adegas (Depósitos, Toneis, Cascos, Barris, etc.) e mais material vinário.

UTILIZE

VAZINIL A:

Para tirar cheiros desagradáveis, azedias, bolores, etc., nas vossas vasilhas.

EMPREGUE

VAZINIL A:

Para decorar vasilhas servidas a vinho tinto, para branco ou aguardente — VAZINIL A não ataca a parafina.

POUPE TEMPO
E DINHEIRO
UTILIZANDO

VAZINIL A

À venda nos bons estabelecimentos da especialidade

Peça esclarecimentos à

Companhia União Fabril

Laurinda Vieira

PARTEIRA-ENFERMEIRA
— DIPLOMADA —

Partos, Injecções, Tratamentos
Av. dos Combatentes da Grande
Guerra, 172

Telef. 82485 BARCELOS

Bombas de Trastega

«HIPÓLITO» e outras
marcas.

Preços desde 550\$00.

À venda na

CASA SIALAL
BARCELOS

Grande Liquidação de Fazendas

Descontos de 50%

Só durante duas semanas — de 15 a 30 de Outubro

Por motivo de obras para completa remodelação do estabelecimento, salda-se grande existência de fazendas para fatos, sobretudos, calças, casacos, etc., etc. Fazendas das melhores fábricas do país em Lã, Acrilan e Terylene.

Durante 15 dias todos poderão aproveitar destes grandes e inacreditáveis DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 50%.

Se precisa compre, se não precisa compre também, aproveitando esta grande liquidação no

Armazém Cordeiro

51, Avenida Dr. Oliveira Salazar, 52

Telefone 82576

BARCELOS

O Barcelense Desportivo

Nota de Abertura...

Surpreendeu-nos o aparato desuado na nossa terra, do reforço policial, para um modesto desafio de futebol. Não encontramos motivos para a ideia genial do seu autor. A cidade de Barcelos não precisa de lições de civildade seja de quem for.

Quando nos convencemos que o ideal desportivo foi atraído — Os Barcelenses — despresam os seus autores, limitando-se a cumprir os regulamentos sem qualquer outro objectivo que não seja «dar lições de civildade e não de as receber». Repudiamos a peregrina lembrança de quem requisitou o reforço policial, permitindo-nos afirmar que «algo existiu para reacearm qualquer afronta... mas, os Barcelenses, ignoraram quem era o adversário do Gil Vicente, concentrando-se, somente, na exibição dos jogadores de Barcelos, incitando-os à vitória mas, mais uma vez, esquecendo ofensas e agravos dando, assim, a mais eloquente prova de educação e desportivismo.

— // —

O primeiro jogo oficial, permitindo uma razoável presença de adeptos no campo «Adelino Ribeiro Nova», deu ensejo a que a equipa gilista correspondesse aos desejos dos seus «torcedores» derrotando, sem apelos nem agravos, o grupo de Vizela por 6-2, resultado que, embora amplo, não traduz com verdade o que merecia a equipa do Gil Vicente. De facto, no segundo jogo oficial desta temporada, os gilistas apresentaram-se já com uma razoável preparação e os seus jogadores desenharam jogadas de muito apreço e com muitas probabilidades de melhorar ainda mais o conjunto. Confessamos que, nesta exibição da equipa de Barcelos mais se afirmou a nossa opinião de que não é preciso gastar 3 ou 4 centenas de contos para classificar um clube na 3.ª Divisão. O contraste entre o Gil Vicente e o seu adversário do último domingo parece bem elucidativo, mas pode ser que estejamos fora da razão perante aqueles que desejam a subida a Divisão Maior, mas que não cuidam saber o dispêndio que isso acarreta.

Sobre o desafio de domingo julgamos que podemos afirmar que os jogadores gilistas devem procurar jogar mais com a bola junto ao terreno evitando, assim, o choque e onde o maior poder físico leva, sempre, vantagem. Não queremos deixar de frisar que Canário, ainda com qualidades de realçar, não deve deixar tão esquecida a ala esquerda da equipa não só para o descongestionamento como, também, para variar a «marcação» que, com o seu sis-

tema, ficam sujeitos os jogadores da extrema direita. Isto, de fora e aparte, com o devido respeito para quem exerce as funções directivas.

— // —

A terceira jornada engloba os desafios abaixo indicados:

Vilaverdense-Riopele; Valdevez-Gil Vicente; Vizela-Vianense; Fafe-Taipas; Prado-Fão; Monção-Limianos e Esposende-Tadim.

Nesta terceira jornada o encontro Vizela-Vianense merece as honras atendendo a que o grupo da Princesa do Lima ainda não encontrou dificuldades e o grupo visitado procurará fazer esquecer a pesada derrota sofrida em Barcelos. O Gil Vicente desloca-se aos Arcos de Valdevez onde a sua tarefa não será tão fácil como parece mas a sua maior valia acabará por ditar o vencedor.

Após os desafios do último domingo a classificação ordena-se, assim:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
RIOPELE.....	2	2	0	0	6	1	4
Vianense.....	2	2	0	0	4	1	4
C. das Taipas.....	2	1	1	0	8	2	3
Gil Vicente.....	2	1	1	0	7	3	3
Limianos.....	2	1	1	0	7	3	3
Monção.....	2	1	0	1	4	2	2
Esposende.....	2	1	0	1	5	2	2
Vizela.....	2	1	0	1	5	4	2
Vilaverdense.....	2	1	0	1	1	4	2
Desp. de Fafe.....	2	0	1	1	1	3	1
Arcos Valdevez.....	2	0	1	1	4	7	1
Tadim.....	2	0	1	1	4	7	1
Prado.....	2	0	0	2	2	9	0
Fão.....	2	0	0	2	3	10	0

FUTEBOL DE SALÃO

O futebol de salão tornou-se num dos desportos mais activos de Barcelos e o que, depois do futebol, chama mais gente.

Este torneio do Oquei Clube de Barcelos tem decorrido normalmente, sempre com mais entusiasmo à medida que se aproxima do final a primeira parte deste torneio.

As classificações após a 11.ª jornada são:

1.ª SÉRIE						
	J	V	E	D	F-C	P
Roda Livre.....	4	4	—	—	8-2	12
Máximos.....	4	3	—	1	11-5	10
Leões do Cávado.....	4	3	—	1	5-3	10
Racing.....	5	2	1	2	5-7	10
Leões S. Martinho.....	4	2	1	2	8-8	8
Cart. Cambezes.....	4	1	—	3	10-8	6
Triunfo.....	4	1	—	3	1-8	6
Arco-Iris.....	5	—	1	4	5-13	6

2.ª SÉRIE						
	J	V	E	D	F-C	P
Mínimos.....	4	3	1	—	6-3	11
Águias do Castelo.....	3	3	—	—	10-0	9
Tor.....	3	3	—	—	11-5	9
Editora.....	3	2	1	—	9-5	8
Bairro.....	3	—	1	2	1-5	4
B. S. Pedro.....	3	—	1	2	2-8	4
Última Hora.....	4	—	—	4	5-14	4
Leões Calçadas.....	3	—	—	3	3-9	3

Jogos em atraso

A oitava jornada foi adiada devido ao mau tempo, e será disputada no próximo dia 12, segunda-feira, às horas habituais. Disputar-se-ão os seguintes encontros:

Tor-Leões das Calçadas, Águias do Castelo-Benfica de S. Pedro, Editora-Bairro.

Melhores marcadores

1.º Álvaro Tavares, 6 bolas; 2.º José Manuel Pontes, 6 bolas; 3.º José P. Santos, 6 bolas; 4.º Joel Maria Silva Ferro, 5 bolas; 5.º Adão da Silva Pimenta, 5 bolas.

Máquinas Agrícolas

Moinhos de martelos; Descaroladores; Esmagadores de Uvas, etc.

VENDE A
CASA SIALAL
BARCELOS

BOLETIM SEMANAL

Farmácias de Serviço durante a semana. Amanhã, Domingo:

A MINHA FARMÁCIA
Av. Combatentes da Grande Guerra
Segunda — Farmácia Pacheco
Terça — Farmácia Antero de Faria
Quarta — A Minha Farmácia
Quinta — Farmácia Central
Sexta — Farmácia Lamela
Sábado — Farmácia Oliveira

Leilão de Penhores

Caixa geral de Depósitos, Crédito e Previdência Casa de Crédito Popular

BARCELOS

No dia 12 de Novembro próximo futuro, pelas 10 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Braga, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros. A Agência receberá juros até ao dia 7 de Novembro de 1964.

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
BARCELOS

I Concurso de Artesanato

A Comissão de Turismo, em colaboração com o S. N. I. e Junta de Distrito, realizou na penúltima quinta-feira o I Concurso de Artesanato, que teve a presença de várias individualidades locais.

Por lapso ou estravio, não recebemos qualquer comunicação da hora a que se realizaria o dito Concurso, pelo que não assistimos aos trabalhos do Júri.

António Teixeira

Em viagem de estudo partiu para França o nosso estimado amigo, Sr. António Teixeira, digno industrial de Alfaiataria, que nesse País procurará colher elementos sobre confecção de vestuário masculino.

Boa viagem e óptimos resultados.

O nosso prognóstico para amanhã

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Cuf—Académica	1		
2	Sporting—Belenenses	1		
3	Guimarães—Porto	1		
4	Seixal—Varzim			2
5	Torriense—Setúbal			2
6	Boavista—Famalicao			2
7	Oliveirense—Lamas	1		
8	Feirense—Sanjoanense	1		
9	Salgueiros—Peniche	1		
10	Oriental—Beja	1		
11	Farense—Portimon.			2
12	Almada—Alhandra			2
13	Leões—Olhansense			2

R. N.

Notas da Semana

Fazer a História

(Continuação da pág. 1)

julgados bons, mas que lamentando o abandono de certas instituições barcelenses se negam friamente a qualquer cooperação, ainda que, como em determinado caso humanitário, limitado a modestos 2\$50 mensais. Feio procedimento de alguns, a negar o que fingem ser, denunciando egoísmo e desinteresse pelo bem comum.

Nas referidas notas sobre o Recolhimento em publicação, há omissões, de que deve estar alheio quem subscreve a prosa, as quais urge ressaltar e aqui permito-me apontar as seguintes: Não pode esquecer-se, sem risco de ingratidão inerecida, o nome do Cônego Gaiolas, que viveu para o Recolhimento, ou melhor, viveu o próprio Recolhimento, iniciando o surto de progresso actual da casa; seria também injustiça esquecer João de Sousa, pensamento e acção de muitas obras de interesse público e Avelino Gomes de Sousa, tão modesto e dedicado como honesto e incompreendido; e ainda João Baptista da Silva Correia, outro director e amigo do Recolhimento, esquecido sem se saber porquê.

Em seu tempo espera-se ver naquelas apreciadas notas o quadro de honra dos benfeitores, sem os quais a instituição não seria o que é, embora alguns talvez tenham de continuar no anonimato — e permita Deus que por muitos anos ainda — por esconderem a sua protecção à casa e às suas obras anexas, pelas quais passam não só crianças pobres como também filhos de abastados.

Entre os que actualmente se dedicam pelo Recolhimento, sem alardes nem vaidades, é dever destacar o tesoureiro, Emídio Joaquim Rodrigues, junto com os outros dois já salientados membros da direcção vigente, Dr. Joaquim Rodrigues, junto com os Pereira da Silva Correia, todos dignos do reconhecimento de saber ser grato para com aqueles que se sacrificam, trabalham e cumprem.

Mário da Gama

Nascimento

A esposa do nosso prezado amigo e assinante Sr. José Costa brindou-nos com um robusto menino. Parabéns.

Casa de Santa Maria

Estão abertas as inscrições para a admissão de crianças de ambos os sexos no jardim infantil sob a orientação de pessoal especializado.

A Direcção

Datas Lutuozas

Jesus Emanuel Evangelista

Passou no dia 8 de Outubro o 3.º Aniversário da morte do Sr. Jesus Emanuel da Fonseca Evangelista, pelo que, ao recordarmos esta data, pedimos orações pelo seu eterno descanso.

Cónego Vale Amorim

No dia 12 passará o 3.º Aniversário da morte do nosso ilustre colaborador Sr. Cónego Manuel Fernandes do Vale Amorim, que foi Reitor de Quintiães. Paz à sua alma.

Delfino Domingues Araújo

Agradecimento

A Família de Delfino Domingues de Araújo vem por este único meio agradecer todas as provas de amizade que recebeu aquando do falecimento do seu querido extinto, bem como a todos quantos se incorporaram no funeral e assistiram às missas celebradas pelo seu eterno descanso.

Agradece ainda às Corporações dos Bombeiros de Barcelinhos e de Barcelos as finezas prestadas neste transe.

Barcelos, 10 de Outubro de 1964.

A Família

Dinheiro

António Ferreira de Araújo, de Arcozelo, perdeu no dia 3 de Outubro uma certa quantia em dinheiro, pelo que pede a quem tiver conhecimento de tal achado o favor de comunicar com ele, o que desde já muito agradece.

Casa — Vende-se

Vende-se, num dos melhores locais da cidade, uma casa para habitação.

Para informação: Casa Vaz Correia, Rua D. António Barroso, 21, desta cidade.

Objecto de Ouro

No dia 7 de Setembro achou-se um objecto em ouro, na romaria da Senhora das Necessidades e que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Informa Arnaldo Alves Fernandes, no lugar do Outeiro, Alvelos.

DROGARIA E FERRAGENS

DE

LICÍNIO CARLOS DA COSTA DOS SANTOS

TELEFONE 82575 — Rua Miguel Ângelo, 173-181

BARCELINHOS

Revendedor autorizado do aglomerado de madeira prensada:

Material usado na

Construção Civil

Mobiliário

Decorações

Exposições

Carrocerias, etc.



Vantagens do

APARITE

Prático

Asseado

Resistente

Inegalável

Trabalho mais fácil

Económico

MADEIRA... MAS MELHOR!

Anúncio publicado em «O Barcelense», em 10-10-1964, no n.º 2786.

Tribunal Judicial de Barcelos
(SECRETARIA)
ANÚNCIO
Éditos de 30 dias
1.ª Publicação

Para os devidos efeitos se faz saber de que por despacho de um do corrente, proferido nos autos de execução de sentença com processo sumário, promovida por João Alves Mendes, casado, comerciante, da freguesia de Roriz, desta comarca, foi ordenada contra o executado João Fernandes Pereira, solteiro, maior, ausente, em parte incerta da Venezuela, e com o seu último domicílio no Lugar da Igreja, freguesia de Alheira, desta comarca, penhora numa terça parte indivisa nos prédios leira de mato, no lugar de Fontelos, tomadia de mato, no Monte de Fontelos, bouça de mato no lugar da Lamosa; leira de lavradio, no lugar da Lamosa, leira de lavradio, no lugar da Lamosa, leira de mato, no lugar da Lamosa e leira de lavradio, denominada do Carreiro, no lugar da Lamosa, todas na freguesia de Igreja Nova, desta comarca, e de cujo despacho é por este edital o executado notificado por éditos de trinta dias, declarando-se que a penhora abrange todas as pertenças, produtos, frutos e rendimentos, e que o referido direito fica à ordem do Tribunal desta comarca.

Barcelos, 2 de Outubro de 1964

O Escrivão de Direito da 1.ª Secção:
Aires Augusto da Silva
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Anúncio publicado em «O Barcelense» em 10-10-1964, no n.º 2786.

Tribunal Judicial de Barcelos
(SECRETARIA)
ANÚNCIO
Éditos de 30 dias
1.ª Publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que para os termos da execução de sentença com processo sumário, que Miguel Ferreira da Silva, casado, proprietário da freguesia de Viatodos, desta comarca, move contra António da Cunha Ferreira e mulher Leopoldina de Oliveira Bouças, proprietários, da freguesia das Carvalhas, também desta comarca, por este Juízo e primeira secção, são citados por éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, os credores desconhecidos daqueles executados, devendo os mesmos, dentro do prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

Barcelos, 2 de Outubro de 1964.

O Escrivão de Direito da 1.ª Secção:
Aires Augusto da Silva
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Anúncio publicado em «O Barcelense», em 10-10-1964, no n.º 2786.

Tribunal Judicial de Barcelos
(SECRETARIA)
ARREMATACÃO
1.ª Publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que no dia vinte e nove do corrente pelas dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum, promovida por João Vasconcelos do Vale e esposa Maria Emília de Macedo, residentes na freguesia de Areias São Vicente, desta comarca, contra Armando Esteves da Cruz, solteiro, maior, oleiro, da mesma freguesia, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado no maior lance oferecido acima do valor que se indica, o seguinte prédio: Casa térrea e eirado de lavradio junto, sito no lugar de Santo André, freguesia de Areias São Vicente desta comarca, inscrito na matriz urbana no artigo 78 e na rústica sob quatro de desasseis partes do arti.º 90 e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B-214, sob o número 84.639, e que entra em praça pela quantia de 3 312\$00. As despesas da praça e a sisa respectiva, ficam a cargo do arrematante, que no acto depositará dez por cento do preço da arrematação, e nas custas devidas pela mesma.

Barcelos, 3 de Outubro de 1964.

O Escrivão de Direito da 1.ª Secção:
Aires Augusto da Silva
Verifiquei.
O Juiz de Direito substituto,
Raul Bernardo da Mota Prego
Cunha Soares de Moura Pereira
Leite.

AVES e ANIMAIS

Produtos «Vouga Protector»

Bi-con 3+3 com Terramicina e Vitamina B12.
Aurofac 2-A, com Auromicina e Vitamina B12 e todos os suplementos para a alimentação de aves e animais.

Vende a **CASA SIALAL BARCELOS**

Vende-se

Na QUINTA DO OLIVAL vendem-se três lotes de terreno, um a confrontar com a estrada nacional de Viana e dois junto ao posto da Sacor. Informa:
José António Pereira — S. João de Vila Boa.

Espelhos e Cristais

Vidro para janelas, automóveis e estabelecimentos
Telhas e tijolos de vidro

Sociedade de Cristais, L.ª

Rua do Almada, 27
Telefs. 25326-21416 PORTO

Venda de propriedades

Em S. Fins do Tamel, próximo da estrada nacional e junto do caminho de ferro, vende-se uma morada de casas, com bom terreno de lavradio e água de lima e rega, bem como se vendem várias propriedades na mesma freguesia.

Para ver e tratar, falar com a Sr.ª Rosa Contenças Marques, em Arcozelo, ou com o Sr. Adelino Pereira da Mota, em S. Fins do Tamel.

Anúncio publicado em «O Barcelense», em 10-10-1964, no n.º 2786.

Tribunal Judicial de Barcelos
(SECRETARIA)
ARREMATACÃO
1.ª Publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que no dia 29 do corrente pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução sumária promovida por D. Maria Amélia de Sousa Neiva, casada, proprietária, da Cidade do Porto, contra Manuel Cardoso e mulher Ana Pereira da Costa, proprietários, residentes na freguesia de Arcozelo, desta comarca, há-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor que se indica, o seguinte prédio penhorado àqueles executados: Casa com um pavimento, e com a superfície coberta de 53 metros quadrados, dependência e coberto à entrada, com a superfície de 65 metros quadrados, coberto de eira com a superfície de 24 metros quadrados e logradouro com a área de 400 metros quadrados, sito no lugar de Penedos de Baixo, freguesia de Arcozelo, desta comarca, inscrito na matriz urbana sob o artigo 94 e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 189 sob o número 74.793 e que entra em praça pela quantia de 2 064\$00. As despesas da praça e a sisa respectiva, ficam a cargo do arrematante, que no acto depositará dez por cento do preço da arrematação e as custas devidas pela mesma.

Barcelos, 2 de Outubro de 1964.

O Escrivão de Direito da 1.ª Secção:
Aires Augusto da Silva
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

BATATA

Contra o grelamento da Batata aplique **TOPAM**. O melhor antibulhante.

Vende a **CASA SIALAL BARCELOS**

CASA

Aluga-se uma casa na Av. Dr. Oliveira Salazar. Informa o Sr. Filipe Costa — Rua Barjona de Freitas

ADEGAS

Tubos para bombas de trasfegas.
Torneiras e todos os acessórios para trasfegas.

Vende a **CASA SIALAL BARCELOS**

VENDA DE FLORES E PLANTAS

No horto Municipal, sito na cidade de Barcelos, vendem-se plantas e flores próprias para cada época.

ALTO-FALANTES
CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Instalações Eléctricas em todos os géneros
E
Grupos Electro-Bombas
BARCELOS

CAMISAS CUECAS
CAMISSETAS PIJAMAS

Confecções «Barcélia»

Telefone 82784

Rua D. Diogo Pinheiro, 43
Campo Camilo Castelo Branco

BARCELOS

(PORTUGAL)

MÓVEIS TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de colchoaria, Maples e Sofás-camas. Divãs de ferro articulado e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas.

TELEFONE 82453

CAMPO DA FEIRA

BARCELOS

Automóveis de aluguer sem condutor
devidamente legalizados para o País e estrangeiro
Simca 1000—Volkswagen e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18—PORTO
Telefones — 42995 e 45459

Motores a petróleo italianos
LOMBARDINI
de 4—7,5 e 9 HP

Os mais económicos e resistentes que andam no mercado

Não vos esqueçais de comprar um motor

LOMBARDINI

Agentes exclusivos a norte do Rio Tejo:

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442

BARCELOS

Se hesita na escolha da carreira, consulte

F. Machado

ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

Rua Augusto Gil, 70, r/c Dt.

PORTO

Marcenaria e Carpintaria

Florindo Martins & Filhos

- ◆ Deseja os seus móveis executados com rapidez e perfeição?
- ◆ Pretende os seus trabalhos de construção civil no mais curto espaço de tempo?

Não os mande executar sem primeiro consultar ou pedir orçamentos a esta acreditada Firma.

Temos a certeza de que será mais um dos nossos já muitos clientes.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Lugar de Paço Velho

V. F. S. PEDRO

SEMENTES

Hortícolas; Forraginosas e de Jardim.

Vende a **CASA SIALAL BARCELOS**

ENTULHO — ACEITA-SE
FÁBRICA CERÂMICA DE
BARCELOS

Largo da Estação

Vende-se

Vende-se Toldes, de ferro. Informa esta Redacção.

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGOROURA-DESCORA

À venda nos estabelecimentos

ATELIERES CONTINENTAL

Pinto Rosa & C.^a

FÁBRICA DE GABARDINES

Marcas CONTINENTAL e AQUÁTICA

FUNDADA EM 1933

Sede no PORTO:

Ocupando todo o prédio do 2.º, 3.º e 4.º andar da Rua Alexandre Braga, N.º 64

Telefone 23446

Filial em LISBOA:

Praça dos Restauradores, n.º 13-2.º
Salas 59, 60 e 61

Telefone 36120

PELO CONCELHO

S. João de Vila Boa

6-10-1964 — Vai esta paróquia realizar no dia de Cristo-Rei o seu ofertório solene a favor do Salão para a Catequese e Acção Católica. O bom povo desta terra, brioso como é, não quer ficar atrás daquelas freguesias grandes, e por isso une-se e, com brio e grandeza de alma, é capaz de ter rasgos de verdadeira generosidade.

Os lugares da freguesia estão a trabalhar intensamente para se apresentar com o que têm de melhor e mais rico. O Rev.º Pároco mandará um convite a todas as casas da paróquia, não esquecendo os Ex.mos Proprietários que têm as suas quintas nesta freguesia.

Avante, e todos a S. João de Vila Boa, no dia de Cristo-Rei, às 2 horas da tarde.

C.

Casa na Freguesia de Abade do Neiva

Aluga-se

Junto à Estrada Nacional, própria para negócio e habitação, com bom terreno em anexo.

Falar na Casa dos Irmãos Neiva, na mesma Freguesia.

Venda de propriedades

EM VILA NOVA DE CERVEIRA

Quinta, denominada das «Minciras», murada e com bastante água, casa de habitação e matas anexas.

EM BARCELOS

Duas bouças de mato, com pinheiros e eucaliptos, na freguesia de Aborim, medindo, uma 34.462 metros quadrados e outra 16.348 metros quadrados, bom terreno e juntas à Estrada Nacional.

Falar com João da Costa Parente — Santa Marta de Portuzelo — Viana do Castelo.

CONSTRUARTE BARCELENSE

DE

António Lopes Monteiro

Projectos — construções civis — aglomerados de madeiras.
Oficinas mecânicas e armazéns de materiais em Arcozelo

Escritório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 23 — Tel. 82455
Residência e Oficinas — Tel. 82611

BARCELOS

Especialidades dos Estabelecimentos *Arantes*

Sonhos e Paralelos * Fitas de carpinteiro

CAFÉ ESPECIAL — PUDINS

Bacalhau Recheado Vinhos Branco e Tinto

CASA CUNHA Telefone 82645

DE Félix Luís da Cunha

CAMPO DA FEIRA — BARCELOS

Vende aos melhores preços toda a qualidade de calçados

(NÃO COMPRE SEM CONSULTAR ESTA CASA)

O MELHOR CAFÉ

É O DA

Cafezeira de Barcelos

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de

MERCEARIA FINA

FRIGORÍFICOS

— NÃO COMPRE SEM CONSULTAR —

ARMINDO SILVA

Av. Dr. Oliveira Salazar (Junto ao Senhor da Cruz)
Telef. 82708 — BARCELOS

— UMA CASA PARA O BEM SERVIR —

VENDE-SE

Vende-se um bairro de casas, e ainda tem casa própria para senhorio, tendo bom quintal, água e luz, no lugar da Esparrinha, Arcozelo. Informa esta Redacção.

VENDE-SE

Em Gilmonde vende-se o Campo da Ribeira que confronta com o Rio Cávado. Informações no Caseiro da Quinta do Cruzeiro, na mesma freguesia.

Não utilize um aparelho de Televisão vulgar...

PHILIPS... Pois claro!

Dar-lhe-á boa recepção — Imagem perfeita — Sintonia impecável — Uma técnica avançada — Um nome consagrado

PHILIPS... Pois claro!

=O SEU APARELHO DE TELEVISÃO=

NÃO COMPRE SEM CONSULTAR A
Agência Oficial PHILIPS

Armando Faria Fernandes
TELEFONE 82602

Avenida Combatentes da Grande Guerra
BARCELOS



Não dê a reparar o seu aparelho de Rádio e Televisão a uma Firma qualquer — consulte a Agência PHILIPS

Grandes Facilidades de Pagamento

«O Progresso de Barcelos»

(Continuação da página 1)

verifico que é concedida uma verba anual àquelas terras! Eis uma parte dessa carta: A Câmara Municipal de Barcelos com as disponibilidades agravadas por encargos anteriores concede anualmente uma verba de 20 contos às Terras do Eirogo, diz que para tratar doentes pobres. Nas outras Terras onde há terras, é concedido qualquer subsídio ou será o caso do Eirogo ÚNICO? Não é verdade que nessas terras é o concessionário quem trata gratuitamente os pobres do respectivo Concelho, sem encargos para ninguém? Não é verdade que a Inspeção Administrativa ainda recentemente se manifestou contra a concessão de qualquer verba para esse fim? Não é verdade também que o Ex.º Secretário da C. M. manifestou — e publicamente — tal opinião?

Porquê então a concessão do subsídio em causa? Contudo a Ex.ª Câmara interessou-se saber, através dum relatório que lhe era devido:

- a) Quantos doentes pobres beneficiaram?
- b) Qual o critério da selecção dos casos a traar?
- c) Modo como foram ali recebidos e tratados?
- d) Resultados obtidos?

Uma vez que o Senhor M. C. «Colhe as suas notícias nas competentes fontes de informação», poderia esclarecer os seus «muitíssimos leitores» com números, nomes e resultados, mesmo somente quanto ao ano corrente?

Sem mais comentários a esta carta, por hoje termino, pedindo ao Senhor M. C. que não fale na Escola Técnica, mas no novo edifício para a Escola Técnica, pois esta foi criada no anterior mandato. E, novo edifício, para quando Senhor M. C.?

Porto, 6-10-64

A. C.

À DISTÂNCIA...

As férias terminaram

Estou a chegar do torrão natal. Estou de regresso, pois as benditas férias expiraram.

Durante estas férias, passadas sempre em actividade (o demónio é tendeiro para os ociosos), pude contemplar tantas maravilhas e tantas misérias. Alegrei-me, muitíssimo, com todos os que se alegravam, e comovi-me perante a dor e o sofrimento, procurando dar alívio aos pobres e atribulados.

As lágrimas saltaram-me aos olhos quando, numa quinta-feira de manhã, soube da morte trágica do Félix. Um rapaz novo de vinte e tal anos! Com a motorizada ao lado, só com um pouco de sangue a sair pelo nariz, contado já no número dos mortos, assim deram com ele, ao despontar da alvorada. Pobre Félix! Ainda poucos dias antes, aquando do desastre mortal de seu primo, conversáramos sobre a morte!

Desastre horrível foi o da automotora em Custóias. Entre os muitos que perderam a vida, conta-se o Zé Novais. Fui ao seu enterro. A terra natal associou-se, em massa, à homenagem derradeira.

Vi com estes meus olhos, numa tarde destas férias de Verão, uma mãe já tão enferma, com a voz muito débil, a expirar lentamente. Não era velha: teria os cinquenta (se tivesse). A filha, de dezassete ou dezóito anos, de joelhos junto daquele leito de dor, chegava o seu rosto ao da mãe e, muito baixinho, derramando lágrimas vermelhas e saudosas, confiava à mãe os últimos segredos, as derradeiras vontades. Momento emocionante! E a mãe, comovida pela filha, consolava-a, dizendo: «deixa lá, minha filha. Se o Senhor quiser que eu morra, aqui estou. Estou pronta para o que Ele quiser. Não te aflijas, minha filha, que o Senhor há-de ajudar-te». Passados breves dias, uma dor pungente anavalhou o coração daquela filha, desolada em orfandade. A mãe, porém, estava no Céu...

Ainda tinha mais coisas — comoventes e jubilosas — para contar. Ficarão para outras ocasiões, se Deus quiser.

A Obra Social da Legião Portuguesa de Barcelos

O Terço da Legião Portuguesa de Barcelos está a ser dirigido, actualmente, por um novo Comandante, o nosso ilustre amigo Sr. João Augusto de Almeida, homem que em pouco tempo, estamos certos, realizará uma obra de grande alcance social na cidade, pois possui, para além dum dinamismo empreendedor, a inteligência necessária para pôr as coisas no seu lugar, caminho para poder realizar algo de positivo para bem dos menos abastados.

O Comandante da Legião Portuguesa do Terço de Barcelos já está a realizar obra de relevo. Tivemos conhecimento de que a cantina recomeçou o fornecimento de refeições a um preço tão baixo que se torna acessível ao pobre poder comer uma refeição substancial, bem cozinhada, apetitosa, pois nós próprios experimentamos vários dias os pratos ali preparados e gostamos.

Para elucidar os nossos leitores do alcance desta meritória iniciativa, diremos que, por exemplo, uma sopa custa \$100; um prato, por exemplo cozido à portuguesa, custa 2\$00, e quem diz à portuguesa diz feijoada, tripas, massa guizada com carne, etc., preço que é verdadeiramente irrisório para o custo actual dos géneros alimentícios.

Sabemos de outras iniciativas de grande alcance social, mas preferimos que elas se concretizem para podermos dar o mérito próprio a quem desinteressadamente está a trabalhar em prol de Barcelos, da sua gente e do seu concelho.

«O Barcelense» felicita o novo Comandante do Terço da Legião Portuguesa de Barcelos e espera poder o mais brevemente possível dar conhecimento aos seus leitores das iniciativas encetadas pelo Comandante João Augusto de Almeida, ao mesmo tempo que pedimos a todos os barcelenses para acarinha-rem tudo quanto possa resultar em bem de Barcelos, nesta cruzada social em que este nosso ilustre Amigo está empenhado.

COISAS DA NOSSA TERRA

(Continuação da página 1)

Festas das Cruzes, podia a Comissão Municipal de Turismo, incluir no programa do próximo ano, Exposição idêntica pois com o vastíssimo concelho que temos, muito de rico se poderia mostrar. E se me permite uma opinião, poderiam aproveitar para tal, a maravilhosa Igreja do Terço, que só por si, era quase meia Exposição.

Mas para que se não dissesse que Barcelos copiou, então sugeria a realização de uma outra também de valor e digna de se ver.

Era uma Exposição de Ex-votos, no qual o nosso Concelho é riquíssimo, extinto disseminado por ele valiosíssimos quadros demonstrativos das mais díspares devoções.

Há cerca de uns 15 anos, realizou o nosso conterrâneo Sr. Joaquim Selés Pais de Vilas Boas, uma Exposição, mas dedicada só à vida do mar.

Com ele dei algumas voltas, e conseguimos, para aquela Exposição, valioso recheio, que muito nos honrou. Ora uma Exposição destas, senão inédita por já se ter realizado aquela, era pelo menos a primeira a fazer-se no nosso meio, e nas redondezas.

Aqui fica a ideia se ela tiver «aproveitamento».

Simplicio de Sousa

Já regresssei. Acabei de posar as malas, ao lado da minha mesa de trabalho, neste quarto voltado ao nascente.

Deixei uma mãe cheia de doença, e um irmão pronto para, brevemente, fazer uma operação. Deixei outro que, dentro de meses, irá prestar serviço militar. Deixei um pai, único angariador do nosso sustento diário. Deixei tudo, fascinado por uma voz que me dizia: «Vem e Segue-me».

MÁRIO

DAQUELA JANELA...

Que falta Fazem...

Quando nos lembramos de que a nossa Câmara teve — e tem — funcionários modestos mas que desempenhavam com orgulho o seu mister não nos podemos esquecer dos Srs.: João Domingues da Silva (Relho) e Manuel Luís Pereira (O Bolas), ambos de uma dedicação extraordinária. O primeiro, logo que o dia nascia, percorria as ruas da cidade cuidando de remediar os «atritos» que a cidade apresentava: um pouco de saibro aqui; um pouco de cimento acolá; um calceteiro para tapar os «buracos», um zelador, como ele, para providenciar. O segundo, pelas 9 horas, junto da casa do Sr. Presidente — o Barcelense ilustre Dr. Miguel Fonseca — para percorrer os trabalhos em execução, providenciar para que, na Câmara, se desse andamento aos serviços mais urgentes, para que a cidade apresentasse o aspecto aseado, tomando-se, «in loco», as providências, para que as ruas ou largos tivessem o «aspecto digno duma cidade». Hoje, todos passam pelos mesmos sítios, todos vêem as mesmas anomalias, todos verificam a falta de cimento neste ou naquele passeio, nesta ou naquela «guia», mas a indiferença é pavorosa...

Porque os homens não são Barcelenses? Não. O desinteresse — aquele que «vier atrás que feche a porta» — leva-nos a solicitar que colaborem, todos, no «alindamento» desta terra tão «linda» que temos obrigação de Servir porque não é somente, no fim do mês que nos podemos considerar a soldo da C. M. de B.

Pró Igreja Matriz

O senhor Prior de Barcelos, na missa dominical do último domingo, manifestou aos seus paroquianos a necessidade de todos contribuírem para se dotar a nossa Igreja Matriz com o necessário para que, durante os actos do culto, os fiéis tenham o mínimo de comodidade. Anunciando que, dentro em breve, por despacho de S. Ex.º o Senhor Ministro das Obras Públicas será concedido um avultado subsídio para a reconstrução dos altares, depois da desinfecção levada a efeito para acabar com a maldita praga da «formiga branca», que tantos prejuízos causou. O Senhor Prior de Barcelos apelou para os seus paroquianos de maneira a que, aquando da visita de S. Ex.º O Senhor Arcebispo Primaz, a Igreja-Mãe estivesse, de facto, integrada como Monumento Nacional e, consequentemente, a Paróquia da cidade tivesse correspondido ao apelo para a compra de mobiliário apropriado.

A Cidade de Barcelos não ficará, estamos disso convencidos, indiferente às palavras do Prior da Cidade e contribuirá, como é seu dever, para que a nossa Matriz, muito nossa querida, fique reintegrada com todo o seu esplendor. Pela nossa parte divulgaremos os anseios do Senhor Prior de Barcelos, levando-os ao conhecimento daqueles que, por deveres de ordem profissional, se encontram ausentes desta linda terra de Barcelos mas que, apesar de longe, não esquecem as suas «coisas» nem, tão pouco, esta Princesa do Cávado, Dona ou Rainha chamada BARCELOS.

Recolhimento do Menino Deus

A maioria dos Barcelenses não deve, ainda, dar conta desta prestante associação de caridade que possuímos na nossa terra — O Recolhimento Menino Deus — que através de tantos anos vem ministrando sustento e educação, preparando, também, centenas de meninas para o futuro, nesta vida de tribulações. Mas a transformação que se está processando no Recolhimento é de tão grande alcance que, nós, nunca pródigos em esgotar os adjectivos do vocabulário para elogiar, sentimo-nos no dever e obrigação de trazer para a «luz da ribalta» um nome que, a par dos restantes membros da C. A. do Recolhimento se destaca em dedicação, sacrificio e é, verdadeiramente, um «escravo», por esse Recolhimento do Menino Deus.

Não é o facto de trabalharmos, há perto de 30 anos, lado a lado; não é, também, sabermos que o interesse dedicado a esta transformação revela a continuidade de seu Pai em «Servir» obras de beneficência. Quando o servilismo impera para recolher

benefícios em benefício próprio; quando, por isto ou por aquilo, os adutores atribuem méritos a A ou a B, o antídoto disto tudo é o Sr. João Pereira da Silva Correia — O NITO CORREIA — que, obscuramente, vem realizando uma obra, adentro do Recolhimento, que merece os maiores aplausos e os agradecimentos daqueles que amam, acima de tudo, esta linda terra de Barcelos. Vai transformar-se assim o desejo, numa magnífica obra de caridade e beneficência o nosso Recolhimento e, nessa tarefa, a par de outros esforços, destacam-se aqueles que foram — e são — desenvolvidos pelo Sr. João Pereira da Silva Correia a quem, neste momento, apresentamos os nossos agradecimentos pelo que faz a Bem de Barcelos.

R. N.

De viagem

Depois de ter passado alguns dias em Espanha acompanhado de sua dedicada esposa, regressou do país vizinho o nosso estimado amigo, Sr. Comandante António de Sousa Costa, ilustre 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Despedida

Alberto Diolindo da Silva e Estela de Jesus Pereira da Silva, na impossibilidade de se despedirem pessoalmente de todas as pessoas amigas, fazem-no por este meio e aproveitam a oportunidade para oferecer a sua casa na Cidade de Guimarães.

Pessoas notáveis de Barcelos

Por ILÍDIO EURICO GOMES RAMOS

(Continuação de «O Barcelense» de 26 de Setembro de 1964)

O P.º Thomaz Pereira, da Companhia de Jesus, da qual foi valioso ornamento, e figura destacada nas Letras. Era natural da Vila de Barcelos onde nasceu em recuadas épocas.

O Dr. Manuel José da Costa de Felgueiras Gayo, barcelense ilustre nascido na Casa da Igreja, junto à ponte do Rio Cávado, no ano de 1750, considerado o «Príncipe dos Genealogistas do século XIX», que compôs o célebre e discutidíssimo «Nobiliário de Famílias de Portugal» em 32 volumes, que o autor por seu falecimento legou à Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, e cuja obra foi editada pelos Srs. Domingos Afonso e Azevedo Meireles, com a necessária autorização da mesa da mesma Casa de Beneficência, onde tivemos durante 2 anos a oportunidade de a consultar para os nossos trabalhos genealógicos e heráldicos. Era filho do Dr. Nicolau da Costa Correia, Senhor da Casa da Torre Velha no Tesouro, e Juiz dos Orfãos em Barcelos, e da nobre senhora D. Antónia Maria de Gouveia Mendanha de Felgueiras Gayo, Senhora da Casa do Hospital em Chorente e do vínculo dos Felgueiras de Vila do Conde.

Faleceu a 21 de Novembro de 1831 na Casa do Paço de Vitorino de Piães, Ponte de Lima, que também era pertença de sua família. Deixou uma filha natural, reconhecida, que teve larga descendência, na Casa da Portela, nas Carvalhas, na família dos Ferreiras de Macedo e Farias Gayos, da qual existe descendência não só em Barcelos como em outras ilustres famílias portuguesas.

Henrique Ernesto d'Almeida Coutinho, nascido na Rua Direita de Barcelos a 15 de Julho de 1788, Fidalgo da Casa Real, Sócio da Academia de Belas Artes do Porto, dos melhores poetas e escritores do seu tempo, também brilhou em desenho e pintura onde foi figura destacada. Escreveu várias obras citadas no «Dicionário Bibliográfico Português».

António Maria do Amaral Ribeiro, nascido na Rua de S. Francisco em Barcelos a 3 de Setembro de 1809, viveu grande parte da sua vida na «Quinta de Ninães» no Lugar de Levandeiras em Barcelinhos. Escritor de muitos merecimentos que

No Cinquentenário do Banco Pinto e Sotto Mayor

O Banco Pinto e Sotto Mayor comemorou, como então se noticiou, o seu cinquentenário como Casa Bancária e como Banco. Essa data, sem dúvida a constituir um marco valioso no historial bancário do país, foi solenemente comemorada em toda a Nação, mais propriamente onde o Banco Pinto & Sotto Mayor tem Agências, com actos mais ou menos simples, mas significativos. Em Lisboa as celebrações foram imponentes e aí se reuniram a totalidade dos empregados deste conceituado Banco.

Tais comemorações deveriam ficar registadas em livros de ouro, valioso contributo para a história do futuro. Assim aconteceu com o cinquentenário do Banco Pinto & Sotto Mayor, pois o Conselho de Administração deste Banco mandou imprimir um luxuoso livro, relatando tudo quanto possa constituir história do Banco. Através dele não só tomamos conhecimento dos primeiros passos desta Instituição Bancária, como do seu ascendente progresso, a sua transformação em Banco e o seu actual poder comercial.

A gentileza desta oferta é devida ao Conselho de Administração do Banco Pinto & Sotto Mayor, e foi-nos entregue pelo gerente deste Banco nesta cidade, Sr. Luís da Silva Esteves, pessoa que tem dado à Agência de Barcelos um impulso bastante notório.

Ao Conselho de Administração do Banco Pinto & Sotto Mayor e ao nosso estimado amigo Sr. Luís da Silva Esteves, o muito obrigado de «O Barcelense».

compôs a «Notícia Descritiva de Barcelos» no ano de 1866, e foi Cônsul de Portugal em Rio Grande do Sul, Brasil, Cavaleiro da Ordem de Cristo, fundador da Sociedade Portuguesa de Beneficência, membro titular em 1856 do Instituto de África, em Paris, e Administrador do Concelho de Barcelos.

Frei António do Carmo Velho Barbosa, da Congregação Beneditina, Tesoureiro-Mor da Igreja Matriz de Leça do Balio, Cavaleiro da Ordem de Cristo, Sócio da Real Academia de Ciências de Lisboa, orador régio de grande nomeada, que era sobrinho do Cônego Velho da Colegiada de Barcelos. Além de vários sermões publicados, escreveu o «Exame Crítico das Cortes de Lamego» e a «Memoria Historica das Antiguidades do Mosteiro de Leça do Balio».

O Dr. António Miguel da Costa de Almeida Ferraz, nascido em Barcelinhos no ano de 1855, descendente ilustre dos Morgados de Mereces em Barcelinhos e dos Senhores de Levandeiras, escritor de reais merecimentos que muito pugnou em desvendar a História de Barcelos da qual foi grande cultor. Colaborou em todos os jornais e revistas de Barcelos do seu tempo. Escreveu várias obras, e o seu nome ficou ligado às mais importantes obras de beneficência da sua época. Foi Provedor da Santa Casa onde prestou brilhantes serviços e médico distinto que tanto bem espalhou entre a classe pobre da nossa terra. Era o protótipo do verdadeiro fidalgo minhoto. Deixou a sua importante livreria a seus sobrinhos, os Menezes Ferrazes de Barcelinhos. Foi Sócio da Academia de Ciências de Lisboa e do Instituto de Coimbra. Deixou 10 volumes manuscritos, e colaborou no «Brasil-Portugal-Occidente» e no «Dicionário de Portugal». Fez muita falta à nossa terra. Faleceu em 1916.

Francisco António de Brito Limpo, nascido em 1829, descendente da ilustre família da Torre de Moldes em Remelhe, distinto oficial de Engenharia, e escritor de reais qualidades. Foi notável topógrafo e era afeiçoado à poesia. No campo da ciência inventou o famoso «Nível Brito Limpo», que fornece a mais exacta determinação horizontal com a maior rapidez e comodidade. Faleceu em 1891, e foi dado o seu nome a uma rua de Barcelinhos.

(Continua)